



Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de Minas Gerais

ATA DA 21ª PREMIAÇÃO DE ARQUITETURA: EDIÇÃO DO CENTENÁRIO

DEPARTAMENTO DE MINAS GERAIS DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – IAB MG

A Comissão de Julgamento da Premiação do IAB-MG, composta pelos arquitetos e urbanistas; Sylvio Emrich de Podestá (MG), José Eduardo Beggiato (MG) e Pedro da Luz Moreira (RJ) analisou os projetos encaminhados ao certame entre os dias 20 e 29 de dezembro de 2021. E, se reuniu na sede do CAU-MG no dia 29 de dezembro de 2021 para deliberar sobre os projetos selecionados no âmbito 21ª Premiação Anual do IAB-MG. Foram inscritos no total 20 (vinte) trabalhos de arquitetura e urbanismo, distribuídos nas seguintes categorias; Edificações 9 (nove) propostas e obras construídas, Cultura Arquitetônica 3 (três) proposições, Planos e Projetos 3 (três) proposições, Interiores e Design 4 (quatro) obras construídas e Urbanismo, Planejamento e Cidades 1 (uma) praça. As categorias Técnicas e Tecnologias e Estudantes não receberam propostas. Inicialmente, cada um dos três membros da comissão julgadora apresentou sua seleção dos trabalhos, em cada categoria e os motivos de tal seleção. Em seguida, os projetos que apresentavam convergência no julgamento de três jurados foram destacados e separados como passíveis de serem premiados e distinguidos. Logo após esse procedimento, foram analisados os projetos selecionados por dois membros da Comissão Julgadora, ouvindo-se os argumentos do membro dissonante, contrário a seleção, buscando-se a construção da unanimidade. Assim, em aproximações sucessivas, os membros da Comissão Julgadora foram construindo consensos, resolvendo ao final conferir os seguintes prêmios e menções nas seguintes categorias.

1. Categoria Edificações:

Prêmio: Memorial Brumadinho – Arquiteto Gustavo Penna. O júri destaca a pertinência e adequação da proposta em homenagem a tragédia de Brumadinho, que gerou vítimas fatais e traumatizou todo o país, destacando que tal acontecimento deve ser lembrado e revisitado, buscando-se novas alternativas para a atividade mineradora e sua interação com o meio ambiente.

Prêmio: Edifício SENAC BH – Arquiteto Ricardo Felipe da Hiperstudio. O júri destaca a permeabilidade da proposta, que liga a Praça interna do projeto a frente da Rua Tupinambá, através de pilotis e convidativa passarela. Tal atitude desvenda as intenções do projeto ao usuário potencializando seu programa e demonstrando para qualquer usuário a legibilidade da proposta.

Menção Honrosa: Casa do Morro do Cavado Parque Itatiaia – Arquiteto Guilherme Paoliello, Camila Ungaro, Laura Tomiati e Thiago Benucci. O júri destaca o sistema construtivo da casa, legível e simples, que se utiliza de troncos roliços de madeira, modulação radial, frontalidade e transparência, dando ao objeto um caráter direto e objetivo.

Menção Honrosa: Edifício Buenos Aires – Vazio SA Arquitetura e Urbanismo, arquitetos Carlos Teixeira, Daila Coutinho, Frederico Almeida e Leonardo Rodrigues. O júri destaca no tema da habitação multifamiliar, a fragmentação da proposta numa interessante sucessão de terraços e panorâmicas da cidade, alcançando-se uma volumetria diversificada e diferente da observada no tema de forma geral.



Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de Minas Gerais

Categoria Impacto Social: duas proposições foram remanejadas para essa categoria, no sentido de destacar a importância da aproximação da cultura arquitetônica erudita das formas vernaculares de construção de favelas.

Prêmio: Centro Cultural Lá da Favelinha – Arquiteto Fernando Maculan, Joana M Magalhães, Mach Arquitetos. O júri destaca a materialidade simples, os efeitos dinâmicos e o diálogo com o contexto da Habitação de Interesse Social dessa proposta, que amplia de sobremaneira as possibilidades das interações com o espaço cultural e seu circuito.

Menção Honrosa: Casa do Pomar Cafezal - Arquiteto Fernando Maculan, Joana M Magalhães, Mach Arquitetos. O júri destaca a ordenação programática, a materialidade robusta e sua inserção no contexto, sublinhando sua interação didática e doutrinária com o ambiente geral.

2. Categoria Cultura Arquitetônica:

Prêmio: Arq BH – arquiteto Marcelo Palhares. O júri destaca a continuidade da proposição de um aplicativo que aproxima a população da sua arquitetura construída e materializada na cidade de Belo Horizonte. A proposição nos seus dezesseis anos de existência demonstra o aprofundamento do seu conteúdo, bem como as possibilidades de sua construção de forma coletiva, se constituindo como importante ferramenta de pesquisa para iniciados e leigos.

Menção Honrosa: Arquicast – arquitetos Adilson Amaral, Raphael Rodrigues e Aline Cruz. O júri destaca a relevância da proposta para aproximar a população em geral de seu patrimônio construído e da cultura arquitetônica em geral. No entanto, aponta em alguns episódios a falta de recursos de imagem, bem como a ausência de aprofundamento mais substancial na definição das pautas de cada episódio.

Menção Honrosa: Outros Territórios – Vazio SA Arquitetura com o fotógrafo Eduardo Eckenfelds e Camila Rocha. O júri destaca o conteúdo provocativo e reflexivo da proposição voltada para o bairro de Buritis na cidade de Belo Horizonte, demonstrando um certo desperdício e obsolescência da cultura do construir compartilhada e praticada no geral em nossas cidades.

3. Categoria Planos e Projetos:

Prêmio: Fábrica Mascarenhas em Juiz de Fora – arquiteto Henrique Zulian e equipe. O júri destaca a consistência, a elegância e o profissionalismo da proposta, que convenceu de forma persuasiva a banca do Concurso da Fábrica Mascarenhas. Há na proposição uma manipulação da apresentação com comprometimento com a materialidade e a tectonia do objeto construído, fugindo da espetacularização hoje em dia tão recorrente.

4. Categoria Interiores e Design:

Prêmio: Cuboesia – arquiteto João Diniz e Bel Diniz. O Júri destaca a espacialidade inusitada, provocativa e poética da proposta da instalação, que nos remete a uma vivência dinâmica e questionadora tão necessária nos dias de hoje.



Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de Minas Gerais

Menção Honrosa: Mostra Marcel Gauthierod: Registros Moderno da Invenção da Pampulha – Expografia Vazio SA Arquitetura e Urbanismo - arquitetos Carlos Teixeira, Daila Coutinho, Frederico Almeida e Marcus Barbosa. O júri destaca a adequação, a elegância e a referência histórica a Casa do Baile na Pampulha dessa proposta de suporte expositivo, assinalando sua concisão e singeleza propositiva.

5. Urbanismo, Planejamento e Cidades:

Prêmio: Praça Gomes Freire em Mariana MG – Escritório Gema Arquitetura - arquitetos Joseana Costa, Marco Nieves, Nara Grossi, Priscila Almeida. O júri destaca a concisão, a adequação, a singeleza da proposta de desenho urbano da Praça Gomes Freire, que busca evitar o sobre desenho, a espetacularização e a ocorrência de maneirismos de desenho.

Assim, não tendo mais nada a declarar, assinam a presente Ata contendo os resultados da 21ª Premiação do IAB-MG, em comum acordo:

Sylvio Emrich de Podestá (MG)

José Eduardo Beggiano (MG)

Pedro da Luz Moreira (RJ)

Belo Horizonte, 30 de dezembro de 2021.